## REQUERIMENTO N°, DE 2025

(Do Sr. PASTOR EURICO)

Requer a aprovação missão oficial de membros dessa comissão, com ônus Câmara para a dos Deputados, para aue parlamentares possam participar de visita técnica às instalações militares fronteira do Brasil com a cidade Venezuela, а de Pacaraima, Roraima - RR.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência a realização de visita técnica de membros desta Comissão a cidade de Pacaraima – Roraima (RR), para analisar sua estrutura militar, problemas sociais e o setor de segurança da fronteira com o Brasil, para ver *in loco* como é feita sua defesa, patrulhamento. Preocupação causada diante das tensões políticas criadas pelo governo venezuelano.

## **JUSTIFICATIVA**

O presidente Lula disse, ano passado, em entrevista à RedeTV!, que o presidente venezuelano Nicolás Maduro não é "problema do Brasil".

O governo brasileiro foi criticado por não reconhecer a eleição venezuelana, pois o governo venezuelano não apresentou as atas de votação, levantando suspeitas de fraude no pleito. Ademais, Maduro chegou a dizer, sem provas, que o Brasil teria conspirado contra a Venezuela.

Além do mais, a decisão do Brasil de vetar a inclusão da Venezuela no BRICS e a crise territorial envolvendo a região do Essequibo desencadearam um série de reações adversas por parte do governo de Nicolás Maduro. A tensão aumentou quando a Polícia Nacional da Venezuela publicou uma imagem ano passado nas redes sociais mostrando uma figura sombreada semelhante ao presidente Lula, acompanhada da frase: "Quem





se mete com a Venezuela se dá mal". Essa postagem foi interpretada como uma ameaça direta ao líder brasileiro, evidenciando o agravamento das relações bilaterais. Vale ressaltar que há algumas semanas, um navio militar venezuelano invadiu o mar territorial da Guiana, o que fez os Estados Unidos da América alertar sobre possíveis consequências.

A disputa territorial entre Venezuela e a Guiana pela região de Essequibo intensifica-se cada vez mais, visto que recentemente a Guiana pediu proteção à Corte Internacional de Justiça (CIJ) após a Venezuela convocar eleições na região. O Brasil, que compartilha fronteiras com ambos os países, adotou uma postura de neutralidade, defendendo a resolução pacífica do conflito e oferecendo-se como mediador. Vale ressaltar que os Estados Unidos expressam apoio à Guiana. Essa posição americana reflete sua política de contenção de regimes autoritários e de apoio a nações democráticas na região.

A realização desta visita técnica, junto com o apoio técnico das autoridades militares responsáveis pelo setor de segurança local na fronteira do Brasil com a Venezuela, é um importante ato dessa comissão para análise da proteção do Brasil diante de uma possível invasão e conflito armado na fronteira de nosso país. Desta forma poderemos, enquanto legisladores e fiscalizadores, perceber na prática, como está sendo feita a segurança de nossa fronteira com a Venezuela.

Sala das Comissões, em de de 2025.

Pastor Eurico

Deputado Federal





